

## CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA UFPEL

<sup>1</sup>JOSÉ ALBERTO COUTINHO DA SILVA; <sup>2</sup>BRUNO SILVEIRA MARTINS;  
<sup>3</sup>NICOLE HINTERHOLZ; <sup>4</sup>LUCAS BORGES FERREIRA; <sup>5</sup>ALISSON MEDEIROS  
GOMES PRESTES; <sup>6</sup>JOSÉ FRANCISCO GOMES SCHILD

<sup>1</sup>Escola Superior de Educação Física - j.coutinho19@hotmail.com - <sup>2</sup>Escola Superior de Educação Física - bruno\_martin5@hotmail.com - <sup>3</sup>Escola Superior de Educação Física - nicole.hinterholz@hotmail.com - <sup>4</sup>Escola Superior de Educação Física - <sup>5</sup>Escola Superior de Educação Física - amg\_p@hotmail.com - <sup>6</sup>Escola Superior de Educação Física - jschild@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

Os professores são sujeitos do seu próprio trabalho competentes para recriarem alternativas de ação política pedagógica. No entanto é decisivo que contem com fundamentos, para interpretar e refletir sobre as ações de caráter social escolar (SILVA, 2005). É a prática dos futuros professores que oportuniza o “aprender a saber” com o conhecimento. Para isso, os docentes devem ser os mediadores da formação inicial, a fim de desenvolver o aspecto reflexivo (RINALDI, 2008). Para NÓVOA (2003) o papel da Universidade em desempenhar a formação de professores é evidente, levando em conta a sustentação científica, produção cultural, e a experiência da prática escolar. É neste sentido que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) visa o aperfeiçoamento e a valorização da formação de profissionais no ensino superior em licenciatura

ALMEIDA E BIAJONE (2007) contemplam ao dizer que as instituições de ensino superior têm responsabilidade social na formação de professores, e em contextos diversos de educação, devem desenvolver práticas de formação inicial e continuada visando um ensino de qualidade, contribuindo com discussões e reflexões sobre os fins da educação.

Assim, o curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas/RS (UFPEL) aderiu ao PIBID, com a finalidade de promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas de Pelotas/RS, além de desenvolver estudos pedagógicos e seminários com temas derivados destas práticas, abertos a comunidade acadêmica.

Neste sentido, este trabalho tem como objetivo identificar e compreender as contribuições adquiridas no processo formativo inicial, entre participantes do PIBID do curso licenciatura em Educação Física UFPEL.

### 2. METODOLOGIA

O estudo caracterizou-se como uma pesquisa com delineamento quali-quantitativo, a fim de compreender as contribuições do PIBID na formação inicial dos alunos da Escola Superior de Educação Física da UFPEL em Pelotas/RS.

Foram entrevistados 17 estudantes do curso de licenciatura da ESEF/UFPEL, do 2º ao 6º semestre, integrantes do PIBID. A amostra se deu de forma voluntária, com assinatura legal de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os participantes responderam a um instrumento construído a partir de alguns princípios gerais de formação acadêmica descritos no perfil do egresso do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física/UFPEL (PPC/EF) e dos objetivos do PIBID no portal virtual da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal a Nível Superior (CAPES). O questionário foi subdividido em duas etapas, a primeira sobre o Perfil do Aluno, e a segunda aborda o Perfil de Formação que contou com quatro questões.

Para a análise estatística dos dados foi utilizado programa Excel 2010, e os procedimentos de análise qualitativa de conteúdos seguiram LÜDKE & ANDRÉ (1986) por meio de categorização, classificação e organização dos achados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão apresentados os resultados relativos à caracterização dos sujeitos, contribuições adquiridas no PIBID e demais achados qualitativos destas.

Do total de participantes (n=17), (12) são do sexo masculino e (5) feminino, e destes, 35,29% está no segundo semestre do curso de graduação (Tabela 1).

TABELA 1. Relação de participantes do PIBID por semestre do curso de graduação.

SEMESTRES	SUJEITOS (%)
2º semestre	35,29
4º semestre	23,52
5º semestre	11,76
6º semestre	29,41

Ao apontarmos as contribuições de conhecimento de acordo com o perfil do egresso do PPC/EF e os objetivos do PIBID (Tabela 2), verificamos que (70,58%) relata ter capacidade de intervenção na Educação Básica, levando em conta as práticas docentes proporcionadas pelo PIBID, cursos de formação e conhecimentos de aula, o que de acordo com o PPC/EF (2010) é a meta principal do curso, além de formar professores críticos e capazes de conhecer o desenvolvimento de seus alunos. Neste quesito, a contribuição do PIBID é efetiva pois, visa incentivar esta formação, através da inserção do sujeito no âmbito escolar, oportunizando-lhe práticas e capacitações a fim de qualificar a formação docente (CAPES, 2013).

Para SCHNETZLER (2001), apud SOUZA et al. (2013), há o distanciamento entre a pesquisa e o mundo da escola - separação entre teoria e prática -, nos cursos de licenciatura. Porém, o PIBID contribui para diminuição deste problema, pois insere os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes (CAPES, 2013). FERNANDES & MENDONÇA (2013) contribuem ao dizer que a inserção dos licenciados nas escolas, sob a supervisão do professor da mesma, possibilita a integração entre o Ensino Superior e a Educação Básica, melhorando a formação inicial dos licenciandos e a formação continuada dos professores.

TABELA 2. Perfil de conhecimento de acordo com as habilidades do perfil do egresso da ESEF/UFPEL e os objetivos do PIBID.

HABILIDADES E OBJETIVOS	PARTICIPANTES(n=17)		
	S	N	P
Capacidade de intervenção na Ed. Básica.	12	3	2
Conteúdos da cultura corporal.	13	3	1
Oportunidade de participação acadêmica.	14	1	2
Desenvolvimento crítico-reflexivo e cidadania.	8	6	3

S= Sim      N= Não      P= Parcialmente

A Educação Física possui conteúdos de diversas manifestações corporais, como jogos, brincadeiras, danças, esportes, ginásticas, lutas, etc. Para ROSÁRIO & DARIDO (2005) este conjunto diversificado de práticas conhecido como cultura corporal possibilita transmitir inúmeras práticas na escola, que, no entanto não são observadas na maioria das aulas de Educação Física, devido às influências esportivistas. No estudo, (76,47%) dos participantes identificam quais são os conteúdos a serem trabalhados na escola, citando-os e destacando a importância de não trabalhar somente os esportes coletivos (Handebol, Basquetebol, Futebol e Voleibol) que, para IMPOLCETTO et al. (2007), fazem parte do senso comum, dos professores e da mídia que Educação Física é sinônimo de esporte, principalmente de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Quanto à participação acadêmica, (82,35%) garantiram ter oportunidade e estímulo de participação acadêmica. Esta é uma oportunidade de crescimento profissional, tanto para aquisição de conhecimento específico quanto em caráter de experiência, aliando a teoria à prática, proporcionando uma formação mais completa aos docentes (RIBEIRO et al., 2013). Referente ao desenvolvimento crítico-reflexivo e cidadania apenas (47,05%) afirmam ampliação deste fato, e (17,64%) dizendo que este é parcialmente proporcionado.

#### 4. CONCLUSÕES

O estudo mostrou a flexibilidade da ESEF/UFPEL na formação dos alunos através das aulas e da participação acadêmica, no PIBID, no Programa de Educação Tutorial (PET) e em grupos de estudo, projetos de extensão, seminários e palestras.

Podemos identificar a importância do programa PIBID na formação inicial de futuros professores, incentivando e proporcionando oportunidades de qualificação e preparação para o mercado de trabalho. Isto se evidencia quando a maior parte dos sujeitos, afirma ter capacidade de intervenção na Educação Básica, devido às práticas proporcionadas pelo PIBID agregadas aos conteúdos trabalhados em aula.

Por fim, o PIBID tem contribuído para a formação inicial do aluno de licenciatura em Educação Física/UFPEL, colaborando para atingir os princípios gerais do perfil do egresso estabelecido no PPC/EF e tem alcançado os objetivos previstos pela CAPES.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, P. C. A. de.; BIAJONE, J. Saberes docentes e formação inicial de professores: implicações e desafios para as propostas de formação. **Educação e Pesquisa**, v.33, n.2, p. 281-295, 2007.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal a Nível Superior, (CAPES). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID 2007, Brasília, Brasil. Acessado em 03 set. 2013. Online. Disponível em: [www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid](http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid).

FERNANDES, M. J. S.; MENDONÇA, S. G. de L. PIBID: Uma contribuição à política de formação docente. **Revista EntreVer**, v. 3, n. 4, p. 220-236, 2013.

IMPOLCETTO, F. M.; THOMAZZO, A. D.; BONFÁ, A. C.; BARROS, A. M. de; SÁ, C. S.; BROUCO, G. R.; RODRIGUES, H.; TERRA, J.; IÓRIO, L. S.; VENÂNCIO, L.; ROSÁRIO, L. F.; JUNIOR, O. S.; GASPARI, T.; BATTISTUZZI, V. M.; DARIDO, S. C. Educação física no ensino fundamental e médio: a Sistematização dos conteúdos na perspectiva de docentes Universitários sistematização dos conteúdos da Educação Física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n.1, p. 89-109, 2007.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, A.. Novas disposições dos professores: A escola como lugar da formação; **Adaptação de uma conferência proferida no II Congresso de Educação do Marista de Salvador (Baía, Brasil)**, em Julho de 2003. Disponível em: <[http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/685/1/21205\\_ce.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/685/1/21205_ce.pdf)>. Acesso em: 14 dez. 2011.

RIBEIRO, J. A. B.; AFONSO, M. R.; CAVALLI, A. S. Práticas e contextos da formação inicial em Educação Física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 12, n. 1, p. 202-218, 2013.

RINALDI, I. P. B. Formação inicial em Educação Física: uma nova epistemologia da prática docente. **Revista Movimento**, v. 14, n. 03, p. 185-207, 2008.

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Revista Motriz**, v.11, n.3 p.167-178, 2005.

SILVA, M. H. D. Política de formação de professores no Brasil: as ciladas da reestruturação das licenciaturas. **Revista Perspectiva**, v. 23, n. 02, p. 381-406, 2005.

SOUZA, J. P. de; OLIVEIRA, A. A. B.de; PICCOLO, V. L. N.; BRAND, C. E.; CHRISTOFOLETTI, J. F. Formação de professores de Educação Física: a relação teoria e prática sob a perspectiva de egressos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 12, n. 1, p. 139-155, 2013.

UFPel. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física. Pelotas. 2010. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/esef/pagina-exemplo/licenciatura-diurno/>.